

**Informativo do Sindicato Estadual dos Profissionais
da Educação do Rio de Janeiro**

REDE MUNICIPAL VAI PARAR NO DIA 8 DE AGOSTO

**PARALISAÇÃO DE 24 HORAS, COM ASSEMBLEIA GERAL
SEGUIDA DE ATO NA PREFEITURA**

Os profissionais das escolas municipais, em estado de greve, farão uma paralisação de 24 horas no dia 08 de agosto (quarta-feira). Neste dia, será realizada uma **assembleia geral na quadra da Escola de Samba São Clemente (Av. Presidente Vargas 3102 – Cidade Nova)**, a partir das 9h, quando a categoria irá votar para decidir se aprova ou não um indicativo de greve deliberado na última plenária do município.

Depois da assembleia, será realizada uma manifestação na porta da prefeitura, quando os profissionais exigirão do prefeito e da SME audiência e o atendimento das reivindicações da categoria. Durante a manifestação, também denunciaremos a grave situação das escolas da rede municipal do Rio, que sofrem com a falta de verbas, manutenção e problemas de infraestrutura.

“Fala com a Márcia”: Crivella deixou servidores e população de lado

Vamos deixar claro para a população que a crise da administração municipal é do prefeito, que tinha prometido fazer um governo que cuidaria de todos, mas que atende somente os interesses de poucos, como ficou explícito após as denúncias da imprensa sobre favorecimento de Crivella para candidatos a cargos políticos e lideranças religiosas.

Além de provocar o caos em todos os setores da administração pública, principalmente nas áreas de saúde, educação e cultura, Crivella não negocia com os servidores públicos municipais. Já são quase dois anos que sofremos com a falta de reajuste salarial e de uma política de valorização do funcionalismo. O prefeito mudou o calendário de pagamentos do funcionalismo do 2º para o 5º dia útil e conseguiu aprovar na Câmara de Vereadores uma reforma da previdência que penaliza os aposentados com uma alíquota de 11%. Até o

momento, apesar da pressão do movimento unificado dos servidores públicos municipais, o prefeito ainda não recebeu as categorias em luta para ouvir as nossas reivindicações e apresentar os seus projetos.

Imprensa denunciou descaso de Crivella nas escolas

A imprensa em geral vem publicando reportagens, denunciando as precárias condições de funcionamento das escolas da rede municipal, que sofrem com o descaso da prefeitura. Segundo a reportagem, problemas com infiltrações, rede elétrica e falta de manutenção acabam por prejudicar o funcionamento e a aprendizagem. Ainda segundo a matéria, das 194 escolas vistoriadas pelo Tribunal de Contas do Município, 112 se encontram em situação considerada como precária.

A reportagem vem confirmar as denúncias da direção do Sepe sobre os problemas de infraestrutura nas escolas da rede municipal do Rio. Ao longo dos últimos anos, o Sepe tem feito denúncias para órgãos como o Ministério Público e para a Câmara de Vereadores sobre as péssimas condições de funcionamento das escolas e a superlotação das turmas em dezenas de unidades. Na gestão do prefeito Crivella, a situação vem piorando a cada dia. A própria reportagem mostrou que, até o momento a prefeitura investiu somente 42% do previsto na dotação orçamentária para este ano na educação municipal.

Veja o resultado da audiência do Sepe com a nova secretária municipal de Educação no dia 19/7

No dia 19 de julho, o Sepe teve uma audiência com a nova secretária municipal de Educação, Talma Romero Suane, que assumiu o cargo no lugar do ex-secretário César Benjamin, exonerado pelo prefeito Crivella no dia 11 de julho. A pauta discutida na reunião foi extensa, fruto dos muitos problemas e ataques que os profissionais das escolas municipais tem enfrentado nos últimos anos, mas também reflete a falta de diálogo do governo para com a categoria e com o conjunto dos servidores municipais. Há mais de um ano, não ocorria uma audiência do sindicato com a chefia da pasta da educação.

Veja os principais pontos debatidos:

1 - Reajuste de 13% e retorno do calendário de pagamento - O Sepe reivindicou audiência com Crivella e pontuou que o calendário de pagamento do segundo semestre sequer havia sido publicado. A secretária lembrou que estes temas extrapolam suas atribuições. Talma Suane comprometeu-se a levar ao prefeito a demanda pela audiência e verificar junto a Casa Civil o informe sobre o calendário de pagamento.

2 - Abono das paralisações - O Sepe lembrou que esta reivindicação é apresentada desde o início do governo e que depende apenas do prefeito. A secretária também ficou de levar esta demanda.

3 - Questões pedagógicas - Diante das inúmeras demandas foi agendada uma reunião no dia 2 de agosto, para dar tratamento à pauta pedagógica.

4 - 1/3 - O Sepe lembrou a decisão judicial e o conjunto de propostas apresentadas no Fórum. Algumas, inclusive, não dependem de verba extra, como a implementação dos Centros de Estudos integrais e semanais. A secretária informou que ainda está tomando ciência de muitos assuntos e que irá analisar as propostas. Na próxima reunião (2/8), trará um retorno sobre a implementação dos Centros de Estudos.

5 - Funcionários - O Sepe apresentou os inúmeros problemas: a necessidade da redução da jornada para 30 horas, o adoecimento, a desvalorização profissional, o desrespeito a origem, o desvio de função, a falta dos cursos e gratificação de secretários escolares. A secretária informou que o GRH está elaborando os critérios para a remoção de funcionários, que irá se apropriar do processo dos agentes de educação especial, dos outros temas e seguirá com estes debates. Pontuamos a necessidade do executivo encaminhar um projeto de lei para a Câmara, regulamentando a meia entrada para os funcionários administrativos.

6 - Concursados - O Sepe pontuou a enorme carência de profissionais, a necessidade da convocação e abertura de novos concursos. A secretária disse que a partir de agora fará levantamento mensal das aposentadorias para solicitar reposição de quadro. Informou que está fazendo levantamento sobre a carência e avaliando como otimizar, inclusive com possibilidade de redução do turno único na educação infantil.

7 - Migração - A secretária falou que existe um grupo de trabalho sobre o tema. O Sepe lembrou que não fomos convidados para o GT, que fizemos uma série de propostas no Fórum, sendo necessário ter critérios claros e resposta concreta para a categoria. A secretária ficou de conversar com a Casa Civil sobre a participação do Sepe no GT e informou que já foi assinado termo para início das primeiras migrações dos concursados de 1992.

8 - AEI - O Sepe informou que já entregou ao executivo um dossiê e que depende do prefeito o enquadramento de AEI no magistério. A secretária pontuou que estavam ocorrendo encaminhamentos, que iria se inteirar deste debate e levar a Casa Civil o pleito do SEPE sobre a participação também neste GT.

9 - Violência - O Sepe pontuou os inúmeros problemas e a ineficiência do acesso seguro. Esta pauta também seguirá sendo debatida. Cobramos uma resolução única sobre o funcionamento das escolas nos momentos dos conflitos e solicitamos porteiros para as escolas escolares.

10 - Perseguições políticas - O Sepe reivindicou o fim de todos estes processos. A secretária afirmou que não tem objetivo de prejudicar ninguém e, no caso da professora Flavia Rodrigues, o inquérito saiu da alçada da SME, mas assim que retornar, marcará reunião. Sobre os outros casos a secretária ficou de se inteirar.

Outros pontos discutidos:

- A SME discutirá com a EM Argentina as possibilidades de transferência diante da retomada do prédio pelo estado. A direção do Sepe frisou a necessidade de não acabar com a escola.

- Sobre funcionários a meia entrada, elaboração das carteirinhas

- Solicitamos a inclusão da situação dos PEJAS na pauta pedagógica

- Solicitação dos porteiros para as unidades escolares

**REDE MUNICIPAL EM ESTADO DE GREVE
PARALISAÇÃO DE 24 HORAS NO DIA 08 DE AGOSTO
ASSEMBLEIA GERAL NA SÃO CLEMENTE ÀS 9H,
SEGUIDA DE MANIFESTAÇÃO NA PREFEITURA**